

O desafio de atender a demanda em assentamentos e acampamentos de Rio Bonito do Iguaçu

Notícias (Antigas)

Postado em: 18/11/2016

O último levantamento de densidade demográfica do IBGE registrou no município de Rio Bonito do Iguaçu uma população de 13,5 mil habitantes. Deste total, há 20 anos estão assentadas 1,6 mil pessoas e outras mais 1,4 mil famílias acampadas. "Esta é uma população flutuante e com a maior demanda de serviços de saúde e educação da Região que são o nosso maior desafio", adianta o prefeito recém-eleito, Ademir Fagundes. Além dessas dificuldades, Fagundes, mais conhecido como gaúcho, quer recursos para pavimentar uma área de mais de 4 mil km. Foi o que ele veio pedir na Secretaria do Desenvolvimento Urbano, ao secretário Ratinho Junior, que deu todas as orientações necessárias, jurídicas e técnicas, ao futuro gestor público.

O último levantamento de densidade demográfica do IBGE registrou no município de Rio Bonito do Iguaçu uma população de 13,5 mil habitantes. Deste total, há 20 anos estão assentadas 1,6 mil pessoas e outras mais 1,4 mil famílias acampadas. "Esta é uma população flutuante e com a maior demanda de serviços de saúde e educação da Região que são o nosso maior desafio", adianta o prefeito recém-eleito, Ademir Fagundes. Além dessas dificuldades, Fagundes, mais conhecido como gaúcho, quer recursos para pavimentar uma área de mais de 4 mil km. Foi o que ele veio pedir na Secretaria do Desenvolvimento Urbano, ao secretário Ratinho Junior, que deu todas as orientações necessárias, jurídicas e técnicas, ao futuro gestor público.

"As certidões do município devem estar em dia, sem qualquer entrave jurídico, e para todas as demandas da população o prefeito tem de trazer o projeto pronto e a documentação necessária. A atividade do gestor público só se justifica quando se trabalha em favor da população, das pessoas. E as portas da SEDU estão sempre abertas aos prefeitos do Paraná", disse Ratinho Junior. O futuro prefeito já emendou o pedido de uma patrula, de maquinários, "Há seis meses o município está parado. Nada se faz nele", avisou. Ratinho Junior orientou na compra do melhor e mais econômico maquinário, de acordo com a experiência de diversos prefeitos.

Fagundes disse que vai substituir, na cidade, um grupo político muito forte. "É um grupo que está no poder há 20 anos. E nós temos de fazer o melhor pela cidade e pelas pessoas", enfatizou. Com ele estavam os futuros secretários municipais: o de Planejamento, Claudemir Oliboni; o da Agricultura, Davi Canossa e o técnico do INCRA, Rogério Laux. "Todos nós temos muito trabalho pela frente", garantiu Fagundes.

O DIFERENCIAL - Também esteve na SEDU o prefeito de Entre Rios do Oeste, Jonas Heiden, que foi reeleito. "Foi a primeira vez que um prefeito foi reeleito na história da cidade e eu atribui ao fato de administrar Entre Rios do Oeste como se fosse uma empresa, porque sou empresário. Busquei muitos recursos a fundo perdido e o diferencial foi ter os projetos em mão, antes de pedir as verbas. Captei mais de R\$ 10 milhões a fundo perdido para inúmeras obras na cidade que beneficiaram toda a população", destacou.

Com Heiden estavam o futuro vereador Alcindo Schneiders, atual secretário de Finanças daquele município, e o assessor do deputado estadual Élio Rusch, Jesiel Jerônimo.

O prefeito de Iretama, Wilson de Assis, recém eleito para assumir em 2017, também foi recebido na SEDU. Ele estava acompanhado de assessores do deputado estadual Bernardo Carli, Junior

Rodakoski e João Otávio. Todos foram recebidos pelo assessor especial da SEDU, Lúcio Tasso.